Biblioteca José de Sá Nunes recebe atividades lúdicas, músicas e danças em celebração pelo início da Primavera

Date : 27-09-2025

A Biblioteca Municipal José de Sá Nunes foi o espaço escolhido neste sábado (27) para uma tarde de brincadeiras, experiências culturais e encontro entre gerações para celebrar a chegada da Primavera. A iniciativa é do coletivo Tâmaras e do programa "Coração de Tinta", que se unem pelo propósito de promover convivência, cidadania, acesso e cuidado com os locais públicos.

As famílias ocuparam o jardim da biblioteca onde participaram de atividades lúdicas, apresentações culturais, música, dança e até exposição de animais taxidermizados trazidos por estudantes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia (Ufba). O ponto alto foi o plantio de mudas na área externa da biblioteca, incluindo uma tamareira, escolhida como símbolo do projeto e da continuidade entre gerações.

A professora da Uesb, Maria Soledade Soares, coordenadora do coletivo Tâmaras, destacou o desejo de transformar espaços públicos em ambientes de pertencimento e aprendizado para as crianças. “Idealizamos o Tâmaras como um coletivo de mães e pais que desejam um futuro diferente para nossas crianças. Ocupar espaços públicos como a biblioteca, o tribunal do júri é uma forma de mostrar cidadania e permitir experiências que muitas vezes passam despercebidas. A Biblioteca é uma parceira importante, um espaço riquíssimo de leitura que precisa ser cada vez mais valorizado”, afirmou Maria.

Maria Soledade

As atividades serviram também para falar de histórias de vida. Deyse Bastos, mãe e integrante do Tâmaras, destacou a importância de vivências coletivas: “Esses encontros permitem às crianças conviver com outras realidades. Recuperamos algo que antes vivíamos nas portas de casa, com vizinhos e famílias interagindo. Isso é fundamental para eles”, afirmou a mãe.

Deyse e seus filhos

As ações do coletivo estão unidas ao programa “Coração de Tinta”, criado em 2018 pela juíza Janine Matos, fundamentado no conceito de "Justiça Restaurativa" e que busca ajudar pessoas enlutadas pela perda de familiares através de atividades cultuais e sociais. “Nosso objetivo é promover conexão entre pessoas e fortalecimento de vínculos para transformar positivamente conflitos e comunidades. Ampliamos essa proposta para projetos sociais e culturais, como o de hoje, que nos traz integração e esperança”, explicou a magistrada.

Janine e Edna

Edna Costa é participante assídua do Coração de Tinta e se emocionou ao relatar como o projeto a ajudou a encontrar novo sentido e lidar com o luto. “Trabalhar com música e estar aqui com essas crianças me trazem alegria e reconstrói meu processo de luto. São momentos que não dispenso”, acrescentou Edna.

Jeanne

A coordenadora da biblioteca, Jeanne Marie, ressaltou a relevância da parceria que permite que as pessoas acessem espaços como o da biblioteca. “Além de lazer, essa é uma forma de trabalhar a leitura por outros ângulos. A gente não lê só livros, lemos a vida. Projetos como esse fazem as crianças compreenderem a cidade com mais pertencimento e a Biblioteca Municipal está sempre aberta para iniciativas assim”, concluiu Jeanne.

TÂMARIS